



NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA 40 | 2017

Estatísticas das empresas da central de balanços

4.º trimestre de 2016

19 de abril de 2017

O Banco de Portugal publica hoje, no quadro [A.19](#) do *Boletim Estatístico* e no *BPstat*, as estatísticas das empresas da central de balanços relativas ao quarto trimestre de 2016¹.

Os dados agora publicados incorporam revisões desde o primeiro trimestre de 2013, em linha com a política de revisões das estatísticas do Banco de Portugal.

No quarto trimestre de 2016, a rentabilidade bruta do ativo (EBITDA² / total do ativo) das empresas não financeiras situou-se em 7,0 por cento, valor superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) ao do trimestre anterior. Relativamente ao final de 2015, a rentabilidade aumentou 0,4 p.p.; este aumento ocorreu na generalidade dos setores de atividade com exceção da eletricidade e das empresas públicas³, cujas rentabilidades diminuíram, respetivamente, 0,1 p.p. e 0,2 p.p. (para 8,6 e para 5,8 por cento).

A autonomia financeira das empresas (capital próprio / total do ativo) fixou-se em 35,4 por cento

no final de 2016, o que corresponde a um aumento de 0,8 p.p. em relação a 2015 (Gráfico 1). O peso dos financiamentos obtidos no total do ativo registou uma redução de 1,0 p.p. no mesmo período, situando-se nos 36,7 por cento no final de 2016.

O custo do financiamento (juros suportados / financiamentos obtidos) foi de 3,3 por cento em 2016, valor 0,4 p.p. abaixo do verificado no período homólogo (Gráfico 2). Esta diminuição foi transversal a todos os setores de atividade e classes de dimensão.

O rácio entre o EBITDA e os juros suportados situou-se em 5,7, o que representa um aumento de 0,9 relativamente ao quarto trimestre de 2015 (Gráfico 2). As indústrias e o comércio continuaram a exibir valores superiores para este rácio, 13,3 e 10,2 respetivamente, o que significa que apresentavam menores níveis de pressão financeira. Estes setores registaram também os maiores aumentos deste rácio em relação ao trimestre homólogo: 3,3 e 2,5 respetivamente.

Gráfico 1 • Estrutura do financiamento (em percentagem do total do ativo)

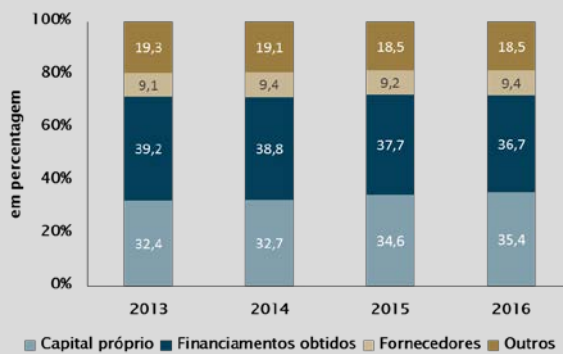
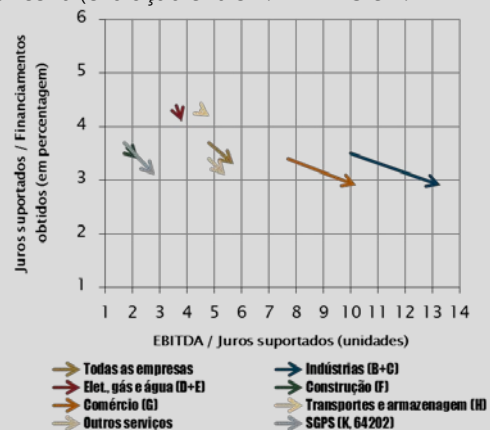


Gráfico 2 • Custo do financiamento e pressão financeira (evolução entre 4.ºTrim-15 e 4.ºTrim-16)



¹ O cálculo dos indicadores trimestrais utiliza: (i) para as variáveis do balanço, valores médios do ano terminado no trimestre; (ii) para as variáveis da demonstração dos resultados, o valor do ano terminado no trimestre. Para o cálculo da estrutura do financiamento consideram-se valores em final de trimestre.

² Resultado antes de depreciações e amortizações, juros suportados e impostos.

³ Empresas públicas não incluídas no setor das administrações públicas.

Informação adicional disponível em:

[Quadro A.19 do Boletim Estatístico](#)

[Domínio estatístico das estatísticas da central de balanços do BPstat | Estatísticas *online*](#)

[Suplemento ao Boletim Estatístico 2/2013 sobre as estatísticas das empresas não financeiras da Central de Balanços](#)

[Política de Revisões das Estatísticas do Banco de Portugal](#)

Data da próxima atualização: 17 de julho de 2017

Banco de Portugal | info@bportugal.pt